

JUSTIÇA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DIREÇÃO DO FORO
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

8ª Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade do Judiciário – Estratégia e Gestão

Identificação

Unidade: Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional – SADO

E-mail: equal@jfrs.gov.br

Nome do trabalho: Projeto de Parceria com Universidades

Responsável e equipe:

Guilherme Werner de Oliveira Negrão – Técnico Judiciário – Supervisor da Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional

Felipe Trindade Machado - Estagiário de Engenharia de Produção (UFRGS)

Alunos de Graduação de diversas Universidades da Região Metropolitana de Porto Alegre

Delimitação da Ação

Com o propósito de otimizar os recursos existentes e racionalizar as forças de trabalho, cada vez mais as Instituições Públicas brasileiras buscam maneiras criativas de solucionar problemas comuns às rotinas de suas unidades. Considerando que, atualmente, o Setor Público, no Brasil, carece de métodos e técnicas de gestão de processos e pessoas, é dever das organizações incentivar a pesquisa e a inovação, aspectos que estão inseridos em um tema mais amplo, chamado Gestão do Conhecimento. Dado que o conhecimento gerado neste país nasce em todos os níveis de ensino, mas que se consolida dentro das Universidades, a intenção da Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional é fortalecer o elo entre Instituição Pública e Universidade, aproveitando a força de trabalho dos estudantes no sentido de qualificar o trabalho nas unidades da Justiça Federal.

O trabalho em questão apresenta o desenvolvimento de um projeto audacioso e inovador, em que a Justiça Federal, através da Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional, oportuniza a estudantes de graduação de diversas Universidades da Região a realização de trabalhos e estudos voluntários, relacionados as suas áreas de estudo. Os cursos de graduação participantes são, basicamente, Administração e Engenharia de Produção. O mérito deste trabalho reside no fato de ter ampliado a esfera de relações da Justiça Federal com a sociedade, estabelecendo parcerias com Instituições Universitárias como UFRGS, PUCRS, UNISINOS, ULBRA, entre outras, o que alimenta a Gestão da Responsabilidade Social.

Objetivos e metas

Este trabalho teve como objetivo geral abrir as portas da Justiça Federal para estudantes universitários realizarem trabalhos de otimização dentro da Instituição. Em particular, a finalidade do projeto foi atender às demandas das Unidades de trabalhos da Justiça (Núcleos, Seções, Varas), trazendo os estudantes para realizarem trabalhos como, por exemplo, análise e melhoria de

layout, otimização do fluxo de processos e efficientização do uso de materiais. O projeto ocorre há 1 ano e meio, foi iniciado no primeiro semestre de 2006, e aqui será feita a descrição do seu desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto se constitui de quatro etapas, expostas, sucintamente, a seguir:

Identificação das demandas

Na fase inicial, a Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional realiza um levantamento das demandas nas Unidades. Tal atividade é realizada através do envio de um e-mail para todos os Diretores e Supervisores da Instituição, no qual se pede que cada responsável especifique qual a demanda existente na sua Unidade. As demandas podem estar relacionadas a Gestão de Processos, Pessoas, Materiais e Resultados, vinculadas a atividades como:

- Efetuar Mapeamento de Processos;
- Revisão e construção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's);
- Análise de *Layout* e proposição de melhorias;
- Avaliação de Organização e Fluxo de Processos e Materiais;
- Análise e proposta de racionalização do uso de Materiais;
- Desenvolvimento de Planejamento Estratégico;
- Pesquisas de Satisfação Internas;
- Pesquisas de Satisfação Externas;
- Organização física e virtual de arquivos.

Desta forma, os responsáveis pelas Unidades repassam suas necessidades à Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional, que as coloca em uma tabela, utilizada como matéria-prima para a etapa seguinte.

Visitas às Universidades

A Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional entra em contato com os Departamentos dos cursos nas Universidades, efetuando o agendamento das visitas no início do semestre. No dia em que foi marcada a visita, os integrantes da Seção se deslocam até as salas de aula nas Universidades, e os professores disponibilizam um espaço de 15 a 20 minutos para que eles expliquem, em linhas gerais, a idéia e o funcionamento do projeto, entregando aos alunos uma folha com dados mais detalhados. A partir de então, fica aberto o prazo para que os alunos entrem em contato com a Seção e escolham, dentre as necessidades apresentadas na tabela de demandas, qual a unidade que desejam contemplar com sua força de trabalho.

Apresentação dos Alunos às Unidades na JF

Uma vez escolhidas as unidades por parte dos alunos, é marcado um dia de apresentação dos mesmos para os responsáveis pelas unidades escolhidas. A apresentação é mediada por algum integrante da Seção, e, estando as duas

partes satisfeitas com a idéia de execução do trabalho, dá-se início ao projeto. É importante ressaltar que essa etapa é fundamental para andamento do projeto, na medida em que o trabalho requer, no mínimo, dois meses de convivência. Sendo assim, é condição determinante de sucesso que haja simpatia e disposição tanto por parte dos alunos, quanto das pessoas das unidades.

Apresentação das Propostas Iniciais

Nesta fase, os alunos montam uma proposta inicial de trabalho, onde estão explicitadas as etapas do seu projeto, a metodologia a ser utilizada e as informações que as Unidades devem fornecer para iniciar. Caso haja divergências quanto ao conteúdo, são feitos os ajustes, e dá-se andamento ao trabalho.

É essencial que haja grande disposição por parte dos responsáveis pelas unidades, pois os trabalhos, geralmente, demandam informações que são de total responsabilidade de Diretores e Supervisores, e o desenvolvimento do projeto fica impossibilitado caso não haja cooperação. Obviamente, a Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional sempre está atenta, e age buscando elucidar todas as dúvidas. Questões relacionadas a datas, prazos e objetivos do trabalho devem ser bem esclarecidas.

Desenvolvimento e Acompanhamento dos Trabalhos

A Seção acompanha o andamento de todos os trabalhos. A cada semestre, uma média de seis grupos desenvolvem atividades de análise e proposição de melhorias na Justiça Federal.

Há dados e informações que nem sempre estão à disposição das unidades, como é o caso das plantas baixas com o posicionamento dos móveis e paredes provisórias. Quando isso ocorre, a Seção entra em contato com os responsáveis por essas informações dentro da Instituição, e, então, repassa tais dados aos estudantes.

Apresentação dos Trabalhos e Encerramento

No final de cada semestre, a Seção recebe de cada grupo de estudantes um relatório, estruturado da seguinte forma:

- Identificação do Grupo: Nomes, Curso, Universidade, Disciplina para a qual o trabalho foi realizado e Semestre atual.
- Identificação da Unidade: Nomes do Diretor/ Supervisor do Núcleo/ Seção/ Vara, nº de servidores e estagiários, atribuições básicas da Unidade, e organograma.
- Proposta de Trabalho: identificação da(s) área(s) (Gestão de Processos, Pessoas, Materiais ou Resultados), identificação da(s) Atividade(s) - conforme as listadas na fase de Identificação de Demandas - e objetivos do trabalho.
- Relatório acerca do Desenvolvimento: descrever o andamento das atividades; indicar os entraves para o andamento do projeto; apontar e analisar os principais problemas da unidade (relacionados com a área em estudo); fazer proposta de melhoria (com base na metodologia escolhida).

- Conclusão: conclusões do grupo acerca do trabalho e sugestões de melhorias para a Seção de Análise e Desenvolvimento Organizacional, a fim de facilitar o andamento das atividades nos próximos semestres.

No final de cada semestre, marca-se um dia para que todos os grupos apresentem os seus trabalhos, tendo como ouvintes os servidores das unidades. Os trabalhos são expostos em formato *Power Point*, e os alunos fazem uma explanação de quinze minutos, explicando as fases do desenvolvimento de seus projetos e defendendo as suas propostas de melhorias.

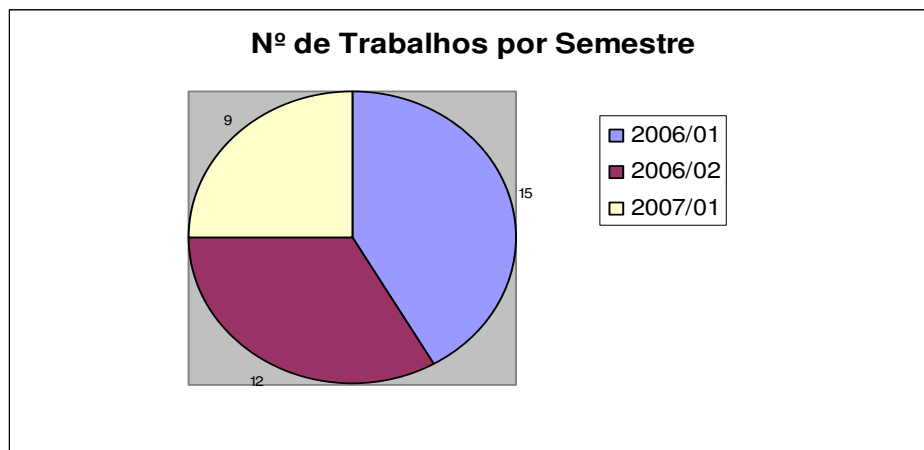
Nesse evento, é dado o encerramento das atividades do semestre, e os relatórios são entregues à Seção, que, posteriormente, os repassa para as unidades onde os trabalhos foram desenvolvidos.

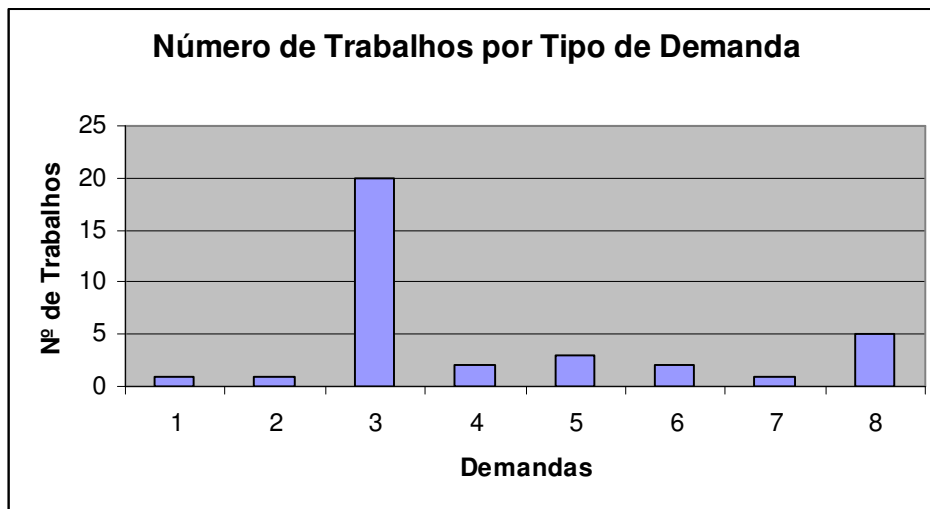
Implementação

A implementação das propostas de melhorias depende da aceitação do responsável pela unidade onde foi realizado o trabalho. Normalmente, as propostas são bem recebidas e é as decisões em relação às melhorias sugeridas ficam a cargo do responsável pela unidade. A maioria das sugestões necessita de um forte apoio da Seção para ser implementada. Infelizmente, algumas das propostas, mesmo que tendo sido construídas com auxílio e cooperação do responsável da unidade, se quer são avaliadas pelo mesmo para possível aplicação.

Dados sobre o projeto

Abaixo, apresentamos algumas informações de acompanhamento do projeto:





Legenda

1. Mapeamento de Processos;
2. Procedimentos Operacionais Padrão (POP's);
3. Layout;
4. Organização e Fluxo de Processos e Materiais;
5. Racionalização do uso de Materiais;
6. Planejamento Estratégico;
7. Pesquisas de Satisfação;
8. Organização física e virtual de arquivos.

CONCLUSÃO

Na atualidade, é um dever de toda organização primar pela Gestão de Responsabilidade Social. Este projeto, especificamente, tem como objetivo oportunizar aos alunos a concretização e consolidação do conhecimento teórico, aprendido na Universidade, bem como dar a chance de desenvolver habilidades de relacionamento e negociação, contribuindo, portanto, para o alcance da responsabilidade social dentro da Organização.

Até o momento, a quantidade de trabalhos realizados alcançou as metas esperadas, e a tendência é incremento gradual a cada semestre. Esperamos tornar possível o maior número e a maior quantidade de áreas de atuação dentro da Instituição.

Agradecemos às Instituições de Ensino, que estão abrindo as suas portas ao casamento das demandas com as ofertas, e esperamos que este exemplo sirva para que outros Órgãos implementem programas desse tipo, fortalecendo o elo entre Instituição e Sociedade.